

ATEROMA EM ARTÉRIA CARÓTIDA COMUM DE EQUINO DETECTADO ATRAVÉS DE EXAME ULTRASSONOGRÁFICO – RELATO DE CASO

Common carotid artery atheroma in horse detected by ultrasonography – Case report
Ateroma de las arteria carótida comum de equino detectado por ecografía - Caso clínico

Adriana AGUIAR¹; Ariane DANTAS¹; Gustavo Fernandes VIANA¹; Vânia Maria de Vasconcelos MACHADO¹

1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP câmpus Botucatu - Distrito de Rubião Junior, s/n – Botucatu – SP. Email: adricsa@gmail.com

Ateromas são causados pelo acúmulo focal principalmente de gorduras na parede interna dos vasos. A projeção destas estruturas para o lúmen arterial pode gerar oclusão completa do vaso, podendo causar problemas no sistema circulatório, comprometendo o suprimento sanguíneo dos tecidos. Considerando a importância da artéria carótida comum na vascularização do sistema nervoso, bem como as graves consequências que pode causar, o objetivo deste relato foi descrever os achados ultrassonográficos compatíveis com ateroma em um equino.

Atheromas are normally caused by local fat accumulation on vessel wall. Projection of this structure to the lumen can lead to vessel obstruction, causing problems to cardiac system and compromise blood supply to tissues. Considering the importance of the common carotid artery to the nervous system, as well as the serious consequences of this disease, the aim of this report was to describe ultrasonographic findings compatible with atheroma in a horse.

Ateroma son causados principalmente por la acumulación focal de grasa en la pared interna de los vasos. La proyección de estas estructuras en la luz arterial puede conducir a la oclusión del vaso completa, puede provocar problemas en el sistema circulatorio, lo que afecta el suministro de sangre a los tejidos. Considerando la importancia de la arteria carótida común en la vascularización del sistema nervioso, así como las graves consecuencias que pueden derivarse, el objetivo de este informe es describir los hallazgos ecográficos compatibles con ateroma en un caballo.

Palavras-chave: equino; artéria carótida; ateroma; ultrassom

Keywords: equine, carotid artery; atheroma; ultrasound

Palabras-clave: equino; artéria carótida; ateroma; ultrasonido

Introdução

O estudo do sistema circulatório de equinos é fundamental, considerando a longevidade alcançada por estes animais e a ocorrência de enfermidades senis. Uma delas são os ateromas, que são placas formadas nas paredes dos vasos compostas principalmente pelo o acúmulo de lipídeos e tecido fibroso (CARVALHO et al., 2010). O crescimento progressivo destas estruturas pode reduzir o diâmetro do vaso, bloqueando o fluxo sanguíneo e causando isquemias teciduais (BECKSTROM et al., 2007).

Embora a manifestação clínica do ateroma dependa da localização, extensão do processo e da artéria comprometida, a artéria carótida devido a sua localização pode desencadear um acidente vascular cerebral quando não identificado precocemente (RODRIGUES e GOTTSCHALL, 192). No entanto, a ultrassonografia pode ser usada para diagnosticar este processo patológico (ROMA-SOUSA et al., 2009).

O objetivo do presente estudo foi relatar a caracterização ultrassonográfica da parede da artéria carótida de equino acometido por ateroma e fornecer subsídios para aplicação clínica.

Materiais e métodos

Um equino macho, da raça Quarto de Milha, de 32 anos de idade, com histórico de cardiopatia foi submetido a exame ultrassonográfico da artéria carótida comum, utilizando-se aparelho de ultrassonografia modelo MyLab 30 da ESAOTE e transdutor linear de 18MHz modelo (LA435). As artérias carótidas comuns esquerda e direita foram acessadas no sulco jugular na altura de C5-C6, após tricotomia e aplicação de gel acústico. As imagens foram avaliadas nos planos transversal e longitudinal.

Resultados e Discussão

A área do vaso direito apresentou um diâmetro de $13,17 \pm 0,06$ mm e espessura de parede (íntima-média) de $1,3 \pm 0,1$ mm. A artéria esquerda apresentou um diâmetro de $12,05 \pm 0,39$ mm e espessura de parede de $1,3 \pm 0,2$ mm. A área aferida no plano transversal foi de 93mm^2 . Uma massa ecoica, projetada para a luz do vaso, com área transversal variando de 38 a 40mm^2 ao longo da extensão do vaso. No plano transversal, a imagem apresentou uma área de 175mm^2 , reduzindo a luz do vaso em

40%. Neste relato, a artéria estudada encontra-se bastante comprometida, possivelmente devido ao ateroma, prejudicando o fluxo sanguíneo.

Conclusão

O presente relato fornece informações importantes da imagem ultrassonográfica do ateroma em equinos. Os dados obtidos poderão contribuir na avaliação de outros animais que também possam apresentar quadro clínico e característica ultrassonográfica semelhante.

Referências

ALMOG, D. M. et al. Correlating carotid artery stenosis detected by panoramic radiography with clinically relevant carotid artery stenosis determined by duplex ultrasound. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, Endodontology*. v. 94, n. 6, p. 768-773, 2002.

BECKSTROM, B. W. et al. Correlation between carotid area calcifications and periodontitis: a retrospective study of digital panoramic radiographic findings in pretreatment cancer patients. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, Endodontology*. v.103, p.359-366, 2007.

CARVALHO, A. C. A. et al. Desenvolvimento de placas de ateroma em pacientes diabéticos e hipertensos. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, s. 9, p. 73-77, 2010.

ROMANO-SOUZA, C. M. et al. Diagnostic agreement between panoramic radiographs and color Doppler images of carotid atheroma. *Journal Applied Oral Science*. v. 17, n.1, p. 45, 2009.